



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil De Morbimortalidade Pediátrica Por Neoplasia Maligna De Traqueia, Brônquios E Pulmões No Nordeste Brasileiro, Nos Últimos 10 Anos

Autores: BIANCA ROCHA DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), THÂMARA CONSUELLO COSTA PEIXOTO COELHO, JOSÉ VITOR SANTOS OLIVEIRA, SHEILA CLARICE DE MELO MURICI, MATHEUS SANTOS FREITAS, VALMIR DE MELO GOMES

Resumo: INTRODUÇÃO: As neoplasias de pulmão, traqueia e brônquios são bastante comuns no mundo e observa-se grande incidência de casos na região nordeste. Trata-se de um grave problema de saúde pública pelas altas taxas de complicações e de mortalidade. OBJETIVOS: Avaliar o perfil de morbimortalidade pediátrica por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões no nordeste brasileiro, nos últimos 10 anos. MÉTODOS: É um estudo transversal e retrospectivo. A pesquisa foi realizada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e avalia o perfil de morbimortalidade pediátrica por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões no Nordeste brasileiro nos últimos 10 anos. RESULTADOS: De 2009 a 2018, os casos de Neoplasia Maligna de Traqueia, Brônquios e Pulmões na região somaram, em pacientes de 0 a 14 anos, 277 casos, com maior frequência entre os de 10 a 14 anos. O Nordeste ficou em 3º lugar no número de casos do país. A média de internação hospitalar foi de 7 dias. Não obstante, o número de óbitos é mais evidente no primeiro ano de vida, sendo mais de 70 do sexo feminino. Isso responde a uma taxa de mortalidade de 26 nessa idade, sendo 17 vezes maior o risco de óbito do que em algumas idades posteriores. CONCLUSÕES: Apesar do número total de casos não ser extenso, é evidente a agressividade desse câncer em crianças e a necessidade de tratamento rápido e específico. Dessa forma, é essencial aprimorar meios para reduzir a sua mortalidade, tanto em âmbito hospitalar como ambulatorial.